

Intervenção de Luca Franca, integrante da Coordenação estadual do Movimento Negro Unificado (MNU) do estado de São Paulo, na mesa “Direitos e movimentos em tempos de pandemia”



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Olá, meu nome é Luca Franca, eu sou militante do Movimento Negro Unificado, parte da coordenação aqui do estado de São Paulo do MNU, e acho que nesse desafio em que a gente tá enfrentando o bolsonarismo e uma pandemia ao mesmo tempo, como é que a gente pode resgatar momentos importantes e que fazem parte da nossa formulação da estratégia nossa história? Então como a gente resgata momentos de resistência e de pensar uma outra sociedade que foram gestados pela população negra e pela população indígena aqui no nosso país, em confronto com o colonialismo, com o pensamento de supremacia, com o pensamento que via que os nossos saberes e as nossas formas de pensar deveriam ser eliminados.

Acho que nesse momento desses desafios, institutos de pesquisa, intelectuais, acadêmicos que se disponham a pensar de uma forma que não seja colonizada, que resgate as vitórias e os momentos importantes de resistência que nós tivemos na história brasileira é fundamental, e não apenas do processo da industrialização pra cá, mas reivindicando o que foram as nossas revoltas e as nossas revoluções, e o significado que isso teve inclusive para a conformação do país que nós temos hoje. A gente resgatar o que foi a revolução haitiana e como ela se debruçou para cima da América Latina, e como isso norteou a resistência dos nossos ancestrais, fosse nas senzalas, fosse nos quilombos, fosse nas aldeias. É fundamental pra gente entender a centralidade das disputas que a gente tem aí, pra falar sobre etnia, raça e classe.

Bom evento a todos vocês, e a gente segue junto!

Submetido em 30/01/2021.

Aprovado em 31/01/2021.